

# A PRIMEIRA CIRURGIA CARDÍACA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: HISTÓRIA DA CARDIOLOGIA NO PARANÁ - V"

*THE FIRST CARDIAC SURGERY AT THE CLINICS HOSPITAL, FEDERAL STATE UNIVERSITY OF PARANÁ: HISTORY OF THE CARDIOLOGY IN THE PARANÁ STATE - V"*

Hélcio GIFFHORN<sup>1</sup>

REV. MÉD. PARANÁ/1606

Muitas vezes é difícil estabelecer quem foi o pioneiro em determinada área, quem realizou o primeiro procedimento, a descoberta de uma nova doença ou aquele que primeiro teve a coragem de inovar. Os anos pesam na memória, se nada foi antes escrito e o tempo encarrega-se de apagar a memória.

A cirurgia cardíaca desenvolveu-se em pequenos passos, primeiramente em doenças menos complexas e, após, com a utilização da circulação extracorpórea (CEC). A evolução da cirurgia foi ocorrendo em momentos de emergência (ferimentos cardíacos por traumas torácicos), à intervenção extracardiaca (operação de Blalock-Taussig) e na correção dos defeitos intracardiacos com a utilização da CEC em 1953 (inicialmente com defeitos cardíacos congênitos e, após, em doenças nas valvas cardíacas)<sup>1</sup>.

## *Estenose mitral e a sua abertura nas comissuras*

A febre reumática é a maior causa de estenose mitral e apresenta-se em progressão lenta. Da inflamação na orofaringe à lesão valvar, passam-se habitualmente 2 a 3 décadas. O início dos sintomas e sua história natural decorrem da hipertensão pulmonar, durante a gestação nas mulheres ou com o início da fibrilação atrial<sup>2</sup>.

O início das comissurotomias mitrais (termo assim chamado por Charles Bailey) foram inicialmente realizadas digitalmente, através do ápex do ventrículo esquerdo ou das paredes dos átrios, realizadas por Elliot C. Cutler (1923), Dwight Harken (1947), Charles P. Murtra (1945), Horace G. Smithy (1948) e Russel C. Brock (1948).

Interessante fato a registrar é que três cirurgiões tiveram êxito em suas operações em curto período de 6 meses em 1948.<sup>3</sup> Eram consideradas fechadas, sem a visualização direta da valva mitral.

Coube a Clarence W. Lillehei, em 1956, realizar a primeira comissurotomia mitral e sua anuloplastia com a utilização da circulação extracorpórea (CEC). O acesso foi através de toracotomia direita e a incisão no átrio esquerdo realizada posterior ao sulco interatrial<sup>4,5</sup>.

No Brasil, coube ao Dr. Euricydes de Jesus Zerbini realizar a primeira comissurotomia digital (1951) e com a utilização da CEC em 1960<sup>6</sup>. Em Curitiba, Dr. Iseu S. E. A. da Costa (Figura) junto ao Dr. João L. Bettega, iniciaram estudos experimentais em cirurgia cardíaca no Sanatório Médico-Cirúrgico do Portão<sup>1</sup>.

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná foi inaugurado em março de 1961, pelo então ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado da Gama e em 5 de agosto de 1961 foi oficialmente declarado em funcionamento pelo Presidente Jânio Quadros. Em novembro de 1961, utilizando-se de uma máquina de CEC, desenvolvida nas cidades de Curitiba e São Paulo, realizou-se a primeira comissurotomia mitral nesse hospital. O paciente apresentou boa evolução pós-operatória com longo e bom seguimento após esta intervenção<sup>6,7,8</sup>.

A ecocardiografia desenvolvida posteriormente, ajudou na adequada avaliação das características da estenose mitral. Avaliou-se de 1 a 4 os graus dos seguintes achados: mobilidade valvar, espessamento subvalvar, espessamento valvar e presença e calcificação<sup>9</sup>. Mesmo com o advento da valvoplastia mitral com balão, os resultados em longo prazo com a opeação aberta ainda foram melhores, principalmente naqueles casos em que a análise da valva apresentava-se com altos índices avaliados ou na presença de fibrilação atrial<sup>10</sup>.

Assim, o início da cirurgia cardíaca no Paraná desenvolveu-se após os esforços do Dr. Iseu E. S. A. da Costa realizados com trabalhos experimentais em animais. A comissurotomia mitral realizada em 1961 foi com sucesso. O paciente evoluiu oligoassintomático por aproximadamente mais 19 anos.

## REFERÊNCIAS

1. Homenagem aos Pioneiros: Dr.Iseu de Santo Elias Affonso da Costa ( CRM-PR 348). 20/08/2019.
2. Holmes K, Gibbison B, Vohra HA. Mitral valve and mitral valve disease. BJA Education 2017;17(1): 1-9.
3. Weiss AB. The Surgical Treatment of Mitral Stenosis: The First Heart Operation. Am J Cardiol 2009;103:143-7.
4. Saksena DS, Tucker BL, Lindsmith GG, Nelson RM, Stiles QR, Meyer BW. The Superior Approach to the Mitral Valve. Ann Thorac Surg 1971;12(2):146-53.
5. Murtra M. The adventure of cardiac Surgery. Eur J Cardiothorac Surg 2002;21:167-80.
6. Costa IA. História da Cirurgia Cardíaca Brasileira. Editora: SBCCV, São Paulo, 1995.
7. A História do Hospital de Clínicas da UFPR. Disponível em: <http://www.hc.ufpr.br/Templates/informacoes/historia/historia.html>
8. Memórias Paraná. Seu Elias Affonso da Costa ( 1993-Memória Viva ) Medicina - Paranaguá - Paraná. Disponível em: <http://memoriasparana.com.br>
9. Wilkins GT, Weyman AE, Abascal VM, Block PC, Palacios IF. Percutaneous balloon dilatation of the mitral valve: an analysis of echocardiographic variables related to outcome and the mechanism of dilatation. Br Heart J 1988;60:299-308.

Trabalho realizado na <sup>1</sup>Clínica Cardiologia Giffhorn Ltda, Curitiba, PR, Brasil

DESCRIPTORES: Comissurotomia mitral. Cardiac surgery.

HEADINGS: Mitral commissurotomy. Cardiac surgery.

Endereço para correspondência: Helcio Giffhorn

Endereço eletrônico: [ccg.giffhorn@gmail.com](mailto:ccg.giffhorn@gmail.com)



FIGURA - DR.ISEU S. E. AFFONSO DA COSTA  
FONTE: GAZETA DO POVO, 09/11/2010